

“Deus, que te criou sem ti, não te salvará sem ti”

Para que não o imites, copio de uma carta este exemplo de covardia: “Naturalmente, agradeço-lhe muito que se lembre de mim, porque preciso de muitas orações. Mas também agradeceria que ao suplicar ao Senhor que me faça ‘apóstolo’, não se esforçasse em pedir-Lhe que me exija a entrega de minha liberdade”. (Surco, 11)

15/08/2006

Compreendo muito bem aquelas palavras do Bispo de Hipona, que soam como um maravilhoso cântico à liberdade: *Deus, que te criou sem ti, não te salvará sem ti*, porque todos nós, tu e eu, temos sempre a possibilidade - a triste desventura - de levantar-nos contra Deus, de rejeitá-lo - talvez com a nossa conduta - ou de exclamar: *Não queremos que ele reine sobre nós.* (...)

Queres fazer o favor de pensar - eu também faço o meu exame - se manténs imutável e firme a tua opção pela Vida? Se, ao ouvires essa voz de Deus, amabilíssima, que te estimula à santidade, respondes livremente que sim? Volvamos o olhar para o nosso Jesus, quando falava às multidões pelas cidades e campos da Palestina. Não pretende impor-se. *Se queres ser perfeito...*, diz Ele ao jovem rico. Aquele rapaz rejeitou a insinuação, e conta-nos o Evangelho que *abiit tristis*, que se

retirou entristecido. Por isso cheguei certa vez a chamar-lhe *ave triste*: perdeu a alegria porque se negou a entregar a sua liberdade a Deus.
(Amigos de Deus, 23-24)

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/deus-que-te-criou-sem-ti-nao-te-salvara-sem-ti/>
(30/01/2026)